

Projeto de Pesquisa CEO II Vera Cruz

RESUMO

Título: Ação integrada do CEO II Vera Cruz com APD Jd. Marcelo no atendimento multidisciplinar de pacientes com déficit intelectual.

Nome dos autores Francis Henrique do Nascimento Tsurumaki¹. Rogerio Eugênio de Carvalho²; Renata Beltrame de Andrade²; Milena Carolina de Amorim¹; Nathália Tuany Duarte¹

Afiliação: 1. CEJAM, CEO II Vera Cruz, São Paulo, SP. 2. CEJAM, CER III Jardim Marcelo/APD, São Paulo, SP.

Palavras chave: atendimento multidisciplinar; acolhimento, odontologia.

Introdução: Diversos são os fatores que dificultam o tratamento odontológico dos pacientes com necessidades especiais na rede pública, dentre eles a complexidade dos casos, transporte do paciente até o local de atendimento, além do manejo e condicionamento ao tratamento preconizado. A população deseja profissionais da saúde passíveis de realizar tratamentos técnicos com eficiência, mas de forma semelhante almejam tratamento mais humanitário nas relações interpessoais e sociais¹, sendo de suma importância essa interligação feita entre o dentista e o Acompanhante da pessoa com deficiência (APD) que, por sua vez esta inserido no ambiente familiar e contexto social do paciente.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a interação entre o Centro de Especialidade Odontológicas II Vera Cruz (CEO II Vera Cruz) com a equipe APD Jd. Marcelo no atendimento multidisciplinar de pacientes com diagnóstico de deficiência intelectual com queixas odontológicas.

Métodos: Foi articulado o agendamento e acolhimento de duas irmãs através da equipe APD Jd. Marcelo para o CEO II Vera Cruz. Ambas tinham o diagnóstico de déficit intelectual classificado entre moderado a grave. A equipe de APD sugeriu que as consultas odontológicas fossem programadas no período matutino, pois as pacientes apresentavam melhor comportamento nesse horário, bem como o comparecimento das irmãs em horários próximos, otimizando o transporte de ambas, além do benefício de estarem juntas no local de tratamento. Houve a avaliação dos pacientes agendados na especialidade de PNE e alguns remanejamentos foram necessários para priorizar a ação supracitada. O tratamento odontológico ocorreu de forma multidisciplinar, sendo que a participação da equipe APD e do psicólogo que já acompanhavam as pacientes anteriormente, foram fundamentais para a abordagem e condicionamento ao tratamento odontológico, favorecendo o vínculo entre dentista e pacientes, primordial para o sucesso do tratamento de pacientes com necessidades especiais.

Resultados: Nas consultas foram realizadas a anamnese, exame físico, procedimentos de condicionamento, profilaxia, raspagens supra e sub gengivais, atualmente as pacientes estão em acompanhamento pelo CEO II Vera Cruz totalizando até o momento seis Inter consultas. Após o tratamento os APDs relataram que as pacientes obtiveram uma melhora significativa na motivação de higiene bucal e sob supervisão realizam em domicilio as técnicas aprendidas em consulta. Relataram também a diminuição das queixas em relação aos problemas dentais, que

estavam diretamente associados à doença periodontal de ambas as pacientes, fator dificultador da função mastigatória.

Discussão: O paciente com deficiência intelectual, bem como com outros diagnósticos neurológicos, interage de forma diferente com o ambiente. O dentista somente será devidamente inserido nesse ambiente por uma pessoa que tenha convívio com o paciente em questão, e seja habilitado para observar os problemas sociais capazes de interferir na efetividade do tratamento odontológico, daí a importância dos APDs. Uma vez instituído esse vínculo entre o dentista e paciente especial, através do APD, o dentista será capaz de planejar o tratamento de forma a minimizar possíveis manifestações de ansiedade pelo paciente, condicionar o paciente para que ele tenha confiança e tranquilidade durante o tratamento a ser realizado.^{2,3} É ainda de grande valia a retroatividade do impacto do tratamento realizado para o paciente, sendo de fácil acesso uma comunicação com o APD responsável para verificar a aplicabilidade dos ensinamentos oferecidos para o paciente no seu ambiente familiar.

Conclusão: O atendimento multidisciplinar é responsável pelo sucesso em qualquer tipo de tratamento na área da saúde e um grande facilitador no atendimento odontológico de PNE. O conforto psicológico e emocional, com a ajuda de cuidadores, APD, psicólogos, auxiliam na criação de vínculos entre o profissional Cirurgião-Dentista e pacientes, que estabelecem uma relação de confiança e cuidado. Exaltamos, com isso, a importância da interação entre atenção básica e a atenção especializada no exercício da odontologia no serviço público de saúde, para um tratamento humanizado e com equidade, corroborando com o preconizado pelas diretrizes do SUS.

Referências:

1. Araújo MFS. Reflexões sobre a prática em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas; 2008.
2. Ferreira CM, Gurgel Filho ED, Valverde GB, Moura EH, De Deus G, Coutinho Filho T. Ansiedade odontológica: nível, prevalência e comportamento. Rev Bras Promoç Saúde. 2004; 17:51-5.
3. Canalli CSE, Gonçalves SS. A humanização na Odontologia: uma reflexão sobre a prática educativa. Rev Bras Odontol. 2011; 68:44-8.